

Análise de Custo do Crédito

24 de março de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **01/03/2016** a **07/03/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 83,1% a.a., acima da taxa de 80,5% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 83,1% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 76,8% a.a., ante 75,1% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 73,7% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 79,9% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se alta no período avaliado (de 83,1% a.a. para 86,2% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (114,1% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 86,9% a.a., seguido pelo HSBC (72,1% a.a.) e Santander (71,6% a.a.).

Cheque Especial

No período de 01 a 07 de março, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 320,1% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 316,9% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 266,7% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior 259,4% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 267,8% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 265,5% a.a. Os bancos privados tiveram média de 346,8% a.a., ante 343,9% a.a. registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (422,3% a.a.), seguido por HSBC (403,8% a.a.), Itaú-Unibanco (281,2% a.a.) e, por último, Bradesco (279,9% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 31,9% a.a., inferior a verificada na leitura anterior (32,5% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,5% a.a., abaixo do registrado na leitura anterior (33,7% a.a.).

A média dos bancos públicos chegou a 39,2% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 39,2% a.a. e o Banco do Brasil 29,0% a.a. A taxa média dos bancos privados passou de 30,7% a.a. para 30,1% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (36,0% a.a.), seguido pelo Santander (35,2% a.a.), Itaú-Unibanco (28,4% a.a.), e, por último, HSBC (20,8% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 9,5% a.a. no período avaliado, inferior a verificada na leitura precedente (10,0% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 16,1% a.a. para 15,8% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 8,0% a.a. no período, ante 8,5% a.a. na leitura anterior.

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 40,0% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (45,2% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 41,3% a.a.

No período delimitado entre 01 e 07 de março, a taxa média dos bancos públicos foi de 38,2% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 40,9% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 33,8% a.a. e a Caixa Econômica Federal 42,6% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 46,7% a.a., seguido pelo Itaú-Unibanco (41,5% a.a.), HSBC (38,5% a.a.), e Santander (36,9% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2,0	26,6	11,4	265,5	2,1	27,8	4,7	73,7
C.E.F	2,0	27,3	11,5	267,8	1,9	25,4	5,0	79,9
Itaú/Unibanco	2,1	28,9	11,8	281,2	2,6	36,2	5,4	86,9
Bradesco	2,1	27,6	11,8	279,9	2,0	26,2	6,6	114,1
Santander	2,2	29,0	14,8	422,3	2,0	27,0	4,6	71,6
HSBC	2,0	27,2	14,4	403,8	1,9	25,7	4,6	72,1
Média Total	2,1	27,8	12,6	320,1	2,1	28,0	5,1	83,1

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	39,2	2,3	31,2	2,8	39,2	2,5	33,8	0,3	3,3
C.E.F	2,8	39,2	2,3	31,6	-	-	3,0	42,6	0,4	4,4
Santander	2,1	28,4	2,7	37,3	3,6	52,4	2,9	41,5	0,4	4,3
Itaú - Unibanco	2,6	36,0	2,5	34,4	5,0	80,0	3,2	46,7	0,3	3,7
Bradesco	2,6	35,2	2,5	33,9	3,1	44,0	2,7	36,9	0,3	3,7
HSBC	1,6	20,8	2,4	32,7	2,7	38,2	2,8	38,5	0,4	4,9
Média Total	2,3	33,1	2,4	33,5	3,4	50,8	2,8	40,0	0,3	4,1

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1,18	15,13	1,69	22,29	1,35	17,47	-0,84	-9,62
C.E.F	1,69	22,29	1,20	15,40	-	-	1,89	25,21	-0,75	-8,63
Santander	1,00	12,70	1,57	20,57	2,46	33,88	1,82	24,18	-0,76	-8,74
Itaú - Unibanco	1,49	19,44	1,38	17,89	3,91	58,47	2,13	28,79	-0,80	-9,18
Bradesco	1,44	18,73	1,35	17,47	1,97	26,39	1,54	20,14	-0,81	-9,29
HSBC	0,47	5,80	1,28	16,50	1,62	21,28	1,64	21,57	-0,71	-8,18
Média Total	1,22	15,65	1,33	17,15	2,33	31,85	1,73	22,84	-0,78	-8,94

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **01/03/2016 a 07/03/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**01/03/2016 a
07/03/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO CCB BRASIL S.A.	0,00	0,00
2	BCO VOTORANTIM S.A.	1,63	21,42
3	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,25	30,64
4	BANCOOB	2,27	30,97
5	BCO RENDIMENTO S.A.	2,61	36,21
6	PORTOSEG S.A. CFI	2,89	40,69
7	BCO BMG S.A.	3,07	43,74
8	FINANSINOS S.A. CFI	3,10	44,27
9	SOCINAL S.A. CFI	3,23	46,40
10	BCO LA NACION ARGENTINA	3,38	49,05
11	BANCO PAN	3,43	49,89
12	BCO CITIBANK S.A.	3,74	55,44
13	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3,89	58,08
14	BCO BANESTES S.A.	4,21	64,03
15	SANTANA S.A. - CFI	4,22	64,14
16	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4,29	65,55
17	SANTINVEST S.A. - CFI	4,37	67,15
18	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,60	71,62
19	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4,63	72,11
20	BCO DO BRASIL S.A.	4,71	73,71
21	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	5,02	79,93
22	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	5,13	82,17
23	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5,35	86,89
24	BV FINANCEIRA S.A. CFI	5,48	89,64
25	BCO DO EST. DO PA S.A.	5,49	89,95
26	BCO BRADESCO S.A.	6,55	114,05
27	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6,75	118,91
28	SOROCRED CFI S.A.	6,94	123,70
29	DIRECAO S.A. CFI	6,96	124,17
30	OMNI SA CFI	7,03	126,08
31	BANCO INTERMEDIUM S/A	8,25	158,94
32	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8,44	164,46

33	BCO A.J. RENNER S.A.	8,59	168,81
34	GOLCRED S/A - CFI	8,69	171,86
35	BANCO BRADESCARD	8,82	175,81
36	FINAMAX S.A. CFI	9,00	181,41
37	BCO DAYCOVAL S.A	9,28	189,99
38	KREDILIG S.A. - CFI	9,39	193,44
39	BCO LOSANGO S.A.	10,44	229,30
40	CREDIARE CFI S.A.	10,66	237,28
41	BANCO SEMEAR	11,47	268,15
42	GAZINCRED S.A. SCFI	11,61	273,56
43	FINANC ALFA S.A. CFI	11,81	281,88
44	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12,21	298,65
45	PORTOCRED S.A. - CFI	12,42	307,60
46	ESTRELA MINEIRA	12,57	314,03
47	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12,74	321,83
48	SAX S.A. CFI	12,78	323,54
49	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12,87	327,38
50	NEGRESKO S.A. - CFI	13,35	349,96
51	AGORACRED S/A SCFI	13,36	350,13
52	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13,82	372,79
53	PARANA BCO S.A.	14,19	391,33
54	LECCA CFI S.A.	14,23	393,73
55	MIDWAY S.A. - SCFI	14,95	432,09
56	BANCO CBSS	15,59	468,63
57	BANCO CIFRA	18,00	628,45
58	FACTA S.A. CFI	18,87	696,01
59	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19,84	777,62
60	CREFISA S.A. CFI	21,43	927,90

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
01/03/2016 a
07/03/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1,41	18,23
2	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	1,41	18,26
3	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1,44	18,74
4	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1,45	18,91
5	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1,58	20,75
6	BCO CITIBANK S.A.	1,66	21,78
7	BCO CATERPILLAR S.A.	1,68	22,08
8	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	1,77	23,38

9	BCO FIBRA S.A.	1,90	25,40
10	BCO ABC BRASIL S.A.	1,92	25,68
11	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,93	25,78
12	BCO MODAL S.A.	1,93	25,80
13	BANCO JOHN DEERE S.A.	1,98	26,58
14	BCO RODOBENS S.A.	2,10	28,25
15	BCO DAYCOVAL S.A.	2,10	28,35
16	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2,11	28,43
17	BANCO RANDON S.A.	2,12	28,59
18	BCO DO BRASIL S.A.	2,15	29,04
19	SCANIA BCO S.A.	2,24	30,46
20	BANCO MONEO S.A.	2,27	30,84
21	BANCO BONSUCESSO S.A.	2,29	31,21
22	BANCO FIDIS	2,37	32,42
23	BCO GUANABARA S.A.	2,43	33,44
24	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,55	35,23
25	ESTRELA MINEIRA	2,59	35,92
26	BCO BRADESCO S.A.	2,60	36,02
27	BCO A.J. RENNER S.A.	2,65	36,80
28	SANTINVEST S.A. - CFI	2,66	36,97
29	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2,66	36,99
30	BCO CCB BRASIL S.A.	2,68	37,28
31	CARUANA SCFI	2,79	39,10
32	BANCO ORIGINAL	2,79	39,20
33	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,80	39,22
34	STARA FINANCEIRA S.A. - CFI	2,89	40,70
35	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2,89	40,81
36	PORTOSEG S.A. CFI	2,95	41,68
37	BCO SAFRA S.A.	3,05	43,45
38	AGORACRED S/A SCFI	3,07	43,71
39	BANCO TOPÁZIO S.A.	3,16	45,22
40	BCO BANESTES S.A.	3,19	45,74
41	BANCO SEMEAR	3,19	45,81
42	SOCINAL S.A. CFI	3,26	46,97
43	LECCA CFI S.A.	3,30	47,56
44	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3,31	47,86
45	GAZINCRED S.A. SCFI	3,32	47,97
46	BCO TRIANGULO S.A.	4,45	68,67
47	DIRECAO S.A. CFI	5,33	86,46

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP